

**GUILHERME DRAMA: Entre o sucesso
e a lama**

Por João Guilherme E. Silva



GUILHERME DRAMA: Entre o sucesso e a lama

SUMÁRIO

| | |
|------------------|---|
| Introdução | 3 |
| Sucesso | 4 |
| Lama | 5 |

Introdução

Dinheiro, problemas, invejas, luxo, fama. Não lembro de ter criado nada de muito relevante, materialmente falando. Nunca fui um bom desenhista. Quase tudo que envolveu criatividade na minha infância era relacionado a ganhar dinheiro (Sim, mercenário mesmo). Mas nem sempre as coisas saíam como esperado. Separei dois pequenos casos que exemplificam bem isso.

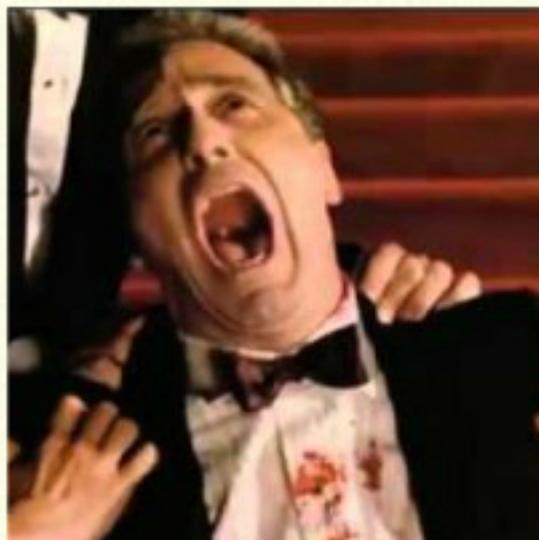
SUCESSO



Eu tinha acabado o ensino médio, em 2010, não tinha emprego e passava o dia morgando em casa. Liso.

Meu irmão, 10 anos mais novo que eu, passava o dia no play 2 com os amigos dele. Ele era muito bestinha e, talvez por ser menor que os amigos, ficava só olhando os outros jogarem e aquilo me deixava indignado.

Aí que surgiu a brilhante idéia de transformar aquilo em uma locadora e começar a cobrar deles, até do meu irmão. O negócio foi dando certo, comprei mais alguns video games e isso me sustentou durante uns dois anos, mais ou menos. Só parei quando consegui um trabalho de verdade.



LAMA

Na quinta série, bolei um joguinho de baralho maroto. Era uma mágica canastrona mesmo, tipo aquele jogo do copo, só que com cartas. Como no próprio jogo do copo, eu tinha um parceiro que "jogava" e "ganhava" pra atrair os outros. Tudo saia como nos conformes e a gente tava rico bem novin.

Até que um dia esse meu amigo ficou doente, pegou catapora, e ficou algumas semanas sem ir a aula. Como o show não podia parar, chamei outra pessoa pra fazer o papel dele. Esse meu amigo ficou sabendo, ficou puto e entregou nosso esquema. Levei um salga de todo mundo na escola e, chegando em casa, apanhei de novo. Aquele dia foi louco. Nunca mais joguei baralho.